

## JESUS E MARIA: UNIDOS PARA SEMPRE!

1. *“Jacó gerou José, o esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado o Cristo” (Mateus 1,16).*

Estas palavras do evangelista São Mateus apresentam-nos Maria como Mãe de Jesus, o Ungido de Deus. Foi Ela quem, por obra do Espírito Santo concebeu e deu à luz o Verbo de Deus humanado, Jesus Cristo, nosso Salvador. Portanto, entre Ela e o seu Filho existe uma profunda e íntima relação. Relação de amor, relação de comunhão, relação que coloca a Mãe em contacto íntimo com o Mistério do Filho.

O Verbo poderia ter aparecido já como homem adulto no meio dos homens, sem necessidade da cooperação de criatura alguma, mas, Ele quis, como todos nós, ter uma Mãe humana, a mais santa das criaturas, pensada e querida por Deus para ser Sua e nossa verdadeira Mãe. No desígnio de Deus, Maria tem um lugar privilegiado e singular na História da Salvação, um lugar e uma missão que a coloca acima de todas as criaturas angélicas e terrestres. Por causa deste seu lugar, Ela recebe um culto de veneração especial, chamado de HIPERDULIA. Que ninguém ouse colocar Maria no lugar de Deus ou acima de Deus. Se alguém o fizesse, Maria seria a primeira a protestar, pois, sempre foi a mais fiel serva do Senhor. Mas, que ninguém ouse colocá-la abaixo do lugar que Deus mesmo lhe concedeu no Seu desígnio salvífico. Se alguém o fizer, será Deus o primeiro a protestar!

2. *“Jesus então declarou: ‘Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no Céu’” (Mateus 16, 17).*

Pedro tinha proclamado Jesus como o Cristo, o Filho do Deus vivo (**cf. Mt 16,16**). Jesus declara que ele tinha chegado a este conhecimento do Mistério por revelação do Pai. Isto porque *“...ninguém conhece o Filho, senão o Pai,...” (Mateus 11,27)* e é Ele quem no-lo dá a conhecer. Como ensina Jesus: *“Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o atrair” (João 6, 44a)*. O conhecimento íntimo que Maria tem de Seu Filho Jesus, Ela o recebeu de Deus, na união profunda com o Seu Senhor.

Vemos Maria unida a Jesus na Encarnação, no Natal, na Infância do Filho de Deus, na Sua Paixão e Morte, na Sua Ressurreição e Glorificação. Também na Vida pública de Jesus, ainda que não sempre apareça claramente, Maria esteve presente acompanhando o Filho com o seu amor materno. Portanto, Ela pode nos ajudar a contemplar e a mergulhar nos Mistérios do Mistério do Verbo de Deus Encarnado. Afinal, Ela os viveu em primeira pessoa. Podemos dizer que são Seus Mistérios também. Não há criatura que melhor conheça

Jesus e que melhor nos possa ajudar a conhecê-lo do que Maria, Sua Mãe. Ensina o Papa João Paulo II: *“O Rosário coloca-se ao serviço deste ideal, oferecendo o ‘segredo’ para se abrir mais facilmente a um conhecimento profundo e empenhado de Cristo. Digamos que é o caminho de Maria. É o caminho do exemplo da Virgem de Nazaré, mulher de fé, de silêncio e de escuta. É, ao mesmo tempo, o caminho de uma devoção mariana animada pela certeza da relação indivisível que liga Cristo à sua Mãe Santíssima: os mistérios de Cristo são também, de certo modo, os mistérios da Mãe, mesmo quando não está diretamente envolvida, pelo fato de Ela viver d’Ele e para Ele. Na Ave Maria, apropriando-nos das palavras do Arcanjo Gabriel e de Santa Isabel, sentimo-nos levados a procurar sempre de novo em Maria, nos seus braços e no seu coração, o ‘fruto bendito do seu ventre’ (cf. Lc 1, 42)”* (Da Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*, nº 24 – Disponível em [www.vatican.va](http://www.vatican.va)).

3. Jesus e Maria, unidos para sempre no Plano de Deus. **O QUE DEUS UNIU, O HOMEM NÃO SEPARE!**